

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Iniciativa busca práticas modernas de gestão pública

Registros tecnológicos nos Conselhos Tutelares I

O vereador Hebert Ganem (Podemos-SP) apresentou um Projeto de Lei na Câmara que propõe a modernização dos Conselhos Tutelares, incentivando a substituição de registros manuais por sistemas tecnológicos, além da padronização de informações. “Esse cenário (manual) limita a atuação estratégica do poder público e prejudica a integração entre os órgãos da rede de proteção”, declara. De acordo com a proposta, o Poder Executivo poderá adotar soluções digitais para o registro e monitoramento das atividades, estabelecer protocolos de organização dos dados e promover a integração com outras áreas da administração pública.

Registros tecnológicos II

Na justificativa do projeto, o vereador destaca que ainda há predominância de procedimentos manuais nos Conselhos Tutelares, o que compromete a organização das informações e dificulta a análise de dados e a identificação de padrões. Por isso, a iniciativa busca alinhar o município às práticas modernas de gestão pública, com uso de dados e tecnologia para aprimorar o atendimento.

Câmara Municipal de Campinas



Requerimento pede informações à Prefeitura

Falta de vacina I

O vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP) protocolou na Câmara um requerimento solicitando informações à Prefeitura sobre a falta de vacinas contra a Covid-19 nas unidades básicas de saúde de Campinas. O documento questiona os motivos da indisponibilidade do imunizante, relatada por moradores em unidades da rede municipal, especialmente no Centro de Saúde Santa Odila, e pede esclarecimentos sobre quando o abastecimento será normalizado. Segundo o vereador, pacientes não têm encontrado a vacina.

Falta de vacina II

“A vacinação é uma das principais ferramentas de prevenção e precisa estar disponível para a população, especialmente para os grupos prioritários. Por isso, estamos solicitando informações oficiais sobre o que está acontecendo e quando o problema será resolvido”, declara o parlamentar.

PINGA-FOGO

E a Saúde? I

O prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), que é médico e que já foi presidente do Hospital Dr. Mário Gatti, se deslocou até a Av. das Amoreiras para fazer um vídeo sobre a inauguração de um semáforo. Mas, enquanto isso, as denúncias sobre a Saúde seguem se avolumando.

E a Saúde II

Não há registros públicos - como o do vídeo do semáforo, por exemplo - de que o Prefeito tenha visitado recentemente o Mário Gatti cuja UTI adulto mantém pacientes diagnosticados com a bactéria multirresistente KPC. Tampouco não há imagens públicas de Dário visitando os Centros de Saúde.

E a Saúde III?

O CS Barão, que atende cerca de 70 mil moradores de 78 bairros no distrito, trabalha atualmente com apenas quatro equipes porque, com o fim da parceria com a Unicamp, uma delas foi diluída. Agora, o serviço conta com 14 agentes comunitários, quando o mínimo necessário seria 20.

E a Saúde IV?

Tampouco há sugestões de pauta da assessoria de imprensa da Prefeitura mostrando Dário em visita recente no CS da Vila Ipê, que foi fechado há mais de um mês para reforma, mas cujas obras ainda nem sequer começaram. Não há registros de Dário apertando as mãos dos pacientes e enaltecendo o serviço.

E a Saúde IV?

Não há também notícias oficiais do Prefeito abrindo uma sindicância interna para averiguar as denúncias de indícios de corrupção no almoxarifado da rede municipal de Saúde, que, desde o fim de 2025, é administrado pela empresa VTCLog e que foi objeto de denúncia na Câmara.

E a Saúde VI?

Dário bem que poderia visitar o depósito, assim como os hospitais e CSs. Poderia ouvir os pacientes - que inclusive têm tempo de sobra para conversar nas filas que duram horas. Afinal, se a mobilidade urbana é importante, o que dizer da Saúde, Dr.?



Entre os aspectos discutidos no 2º dia, educomunicação

Fórum Paulista reúne 800 participantes

Participaram 73 cidades paulistas, além de outros Estados

Da Redação

O segundo e último dia da 95ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana discutiu segurança viária, educomunicação, acessibilidade e inclusão em três painéis na quinta-feira (16), encerrando as palestras do Fórum Paulista. Em dois dias, o evento reuniu em Campinas cerca de 800 participantes, de 73 cidades paulistas e de outros estados, como Acre, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Ao todo, foram 49 palestras. Campinas foi a anfitriã da 95ª Reunião, realizada no Prédio do Relógio, dentro da área do Pátio Ferroviário, na Vila Industrial.

Temas

Abrindo os trabalhos do segundo dia, o Painel 5 abordou Segurança Viária - “Desafios na Implantação de estratégias para redução de mortes no trânsito nas cidades”. A coordenação foi de Frederico Pierotti Arantes, presidente do Conselho Estadual de Trânsito de São Paulo (Cetran/SP). Já o Painel 6 teve como tema Educomunicação e Fiscalização para mudanças de Comportamento, com coordenação de Daniela Gurgel, coordenadora de Programas do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV).

Encerrando os tópicos, foi realizado o Painel 7: Acessibilidade & Inclusão - “Mobilidade universal: cidades acessíveis para

todos”, sob coordenação de Tuca Munhoz, membro da coordenação do Fórum Paulista Mobilidade Universal.

Importância

“É de extrema relevância Campinas receber um evento como este. Campinas é uma grande metrópole. E, aqui, estão ocorrendo muitas discussões e trocas de experiências. Governo federal, governo estadual e municípios. Todos na busca de uma mobilidade urbana mais fluída, segura, sustentável e, principalmente, inclusiva”, avaliou Vinícius Riveire, presidente da Emdec (autarquia municipal responsável pelo trânsito campineiro).

Histórico

O Fórum Paulista é um espaço constituído por secretários e dirigentes de empresas públicas de trânsito e transporte público, onde ocorre o compartilhamento de experiências e a proposição de melhorias para a qualidade da Mobilidade Urbana, nos municípios do Estado. As reuniões são realizadas de forma periódica.

Nos encontros, são tratadas proposições de melhorias para o trânsito, transporte, acessibilidade e deslocamentos sustentáveis. Os tópicos são discutidos e encaminhados a instâncias de governo. Campinas sediou o evento pela quinta vez.

A última edição foi em fevereiro de 2010, durante 45ª Reunião. Também sediou a primeira reunião, em setembro de 1994.